

Perfil epidemiológico de pacientes HIV positivos com histoplasmosse em hospital de referência no município de Salvador – BA

**Maria Augusta M. Rebouças¹; Hugo A. O. B. Neto¹; Erica G. Santos¹,
Fernando Sérgio S. Badaró²**

¹Graduandos em Medicina e Membros da Liga Acadêmica da Clínica Médica da Faculdade de Tecnologia e Ciências, CEP: 41.720-200, Av. Luís Viana, 2774, Imbuí, Salvador, BA, Brasil. Email: mariaaugustamoreira@yahoo.com.br. ²Infectologista do Hospital Couto Maia, Salvador, Bahia, Brasil.

A histoplasmosse é uma infecção fúngica, causada pelo *Histoplasma capsulatum*, que tende a ser primariamente pulmonar, podendo, entretanto, se apresentar assintomática ou evoluir para a forma disseminada, a depender do estado imunológico do paciente. No Brasil, apesar de subestimada, é uma das micoses sistêmicas mais frequentes e representa um grande desafio para pacientes com AIDS. O objetivo do trabalho foi analisar os dados epidemiológicos dos pacientes portadores de HIV com diagnóstico de histoplasmosse em um hospital de referência em infectologia na cidade de Salvador, Bahia. Estudo descritivo, no qual foram avaliados os prontuários de todos os pacientes HIV positivo e diagnosticados com histoplasmosse atendidos neste hospital durante os anos de 2013 e 2014. Foram encontrados 26 pacientes, sendo excluídos quatro por falta de dados (n=22). Observou-se nesses 22 pacientes uma média de idade de 40,90 anos (+/-16,03), prevalência do sexo masculino, com 59,09% dos casos, raça parda, com 81,82% dos casos, estado civil solteiro (86,4% dos pacientes) e procedência da capital (54,5% da amostra). A histoplasmosse concomitante com o HIV, nesse estudo, acometera mais homens, adultos em idade laboral e sexualmente ativa, pardos e solteiros, apresentando um perfil semelhante ao verificado na literatura científica. O estudo, portanto, alerta para a necessidade de programas de prevenção mais efetivos nesses grupos sócio demográficos, tanto para o HIV quanto para histoplasmosse, objetivando a redução do número de infectados.

Palavras-chave: histoplasmosse, HIV, perfil epidemiológico.